



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Estratégias de atuação do médico veterinário no NASF

Aldcejam Martins da Fonseca Junior. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). aldcejamjunior@hotmail.com

Aldilane Gonçalves da Fonseca. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). aldilanefonseca@hotmail.com

Inêz Liberato Evangelista. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). inezle@hotmail.com

Francisco Alipio de Sousa Segundo. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). fas.segundo@hotmail.com

Paulo Wbiratan Lopes da Costa. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). paulo_wbiratan@hotmail.com

Introdução: A partir de 2011 o médico veterinário recebe o aval legal para compor as equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). A publicação da Portaria 2488 de 21 de outubro de 2011 aprova a Política Nacional de Atenção Básica para o SUS, e inclui a Medicina Veterinária no NASF, fazendo justiça a uma classe profissional que trabalha em prol da Saúde Pública Brasileira há muitos anos.

Objetivos: Este trabalho tem o objetivo de elencar e sugerir estratégias de atuação do profissional médico veterinário na Atenção Básica à saúde da família, a partir do seu trabalho nos NASFs, bem como explicar sobre os desafios frente à resolubilidade da saúde pública veterinária no Brasil.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A partir da inclusão do médico veterinário nas equipes dos NASFs, depreende-se a necessidade de serem trabalhadas estratégias de ação que integrem a atuação deste profissional às atividades já desenvolvidas por outros profissionais já constantes nas equipes. A efetiva participação do médico veterinário nas equipes dos NASFs encontra-se fundamentada a partir do conceito da Saúde Pública Veterinária que, segundo a OMS (1957) é a vertente da Saúde Pública inerente aos profissionais da medicina veterinária, na qual os conhecimentos específicos desta ciência são aplicados em benefício da saúde das populações humanas.

Resultados: Dentro da perspectiva da composição de equipes multiprofissionais o médico veterinário deve atuar em sua competência específica na avaliação de fatores de risco à saúde, relativos à interação entre os humanos, animais e o meio ambiente. Participação em conjunto com todos os componentes da equipe no planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelo programa. O estabelecimento da saúde das populações reveste o médico veterinário da responsabilidade de agir nas questões epidemiológicas, de vigilância sanitária e ambiental, como nos demais desafios que envolvam a defesa do ambiente para o bem-estar das populações humanas e animais.

Conclusão ou Hipóteses: Espera-se que o médico veterinário seja capaz de atuar de forma integrada e planejada nas atividades de Atenção Básica. Ainda é válido ressaltar que cada estratégia tomada como parte de suas ações destaca-se como medida fundamental para a prevenção de doenças relacionadas ao homem, animais e ambiente, como também a manutenção da saúde e qualidade de vida da sociedade, pilares da promoção da saúde.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Atenção Básica; Equipe Multiprofissional